



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VINHAIS

MUNICÍPIO DE VINHAIS

Ata da Sessão Ordinária realizada em 2012/04/24

Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro, do ano de dois mil e doze, nesta Vila de Vinhais, no Auditório da Casa do Povo, às catorze horas e quarenta e cinco minutos, foi declarada aberta a segunda sessão ordinária da Assembleia Municipal, cuja Mesa foi constituída da forma seguinte: -----

PRESIDENTE: Eurico Fernandes Gonçalves; -----

1.º SECRETÁRIO: Eduardo Vicente Roxo; -----

2.º SECRETÁRIO: Maria Madalena Afonso Magalhães. -----

PRESENCAS: -----

PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA, ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA: -----

Manuel Dinis Magro Gomes, António dos Anjos Gonçalves, José António dos Reis, Iria da Conceição Fernandes Batanete Maldonado, Manuel Humberto Gonçalves, Franclim do Nascimento Serafim, Duarte Nuno Pires, Alberto dos Anjos Martins, Hilário de Assis Gonçalves Pires, Carlos Alberto Vaz, Aniceto do Espírito Santo Diegues, António Paulo Oliveira Neves, Francisco José Nunes Cunha, Manuel António Pedreiro, Eduardo de Jesus Morais, Paula Cristina Lopes Silva, Olímpio Evangelista Fontes, Rui Virgílio da Cunha Madureira, Domingos Augusto Fernandes, Nuno Alexandre Barreira Santos, Manuel António Fernandes Martins, Fernando Jorge Diegues Magalhães, António Abílio Ferreira Barreira, José Henrique Vieira da Silva. -----

PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA, ELEITOS PELO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA: -----

Carlos Dinis Mateus Fornos. -----

PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA, ELEITOS EM LISTAS INDEPENDENTES: -----

Jorge Paulo Gomes da Silva, André João da Silva Rodrigues -----

PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA, REPRESENTANTES DOS PLENÁRIOS: -----

António Francisco Silva, Maria da Glória Pires Cruz Veleda, Mário Augusto Gonçalves, Jocelim António Guerreiro de Carvalho, Duarte Francisco Gomes, José Guilherme Fernandes Barreira, Adelino José dos Santos. -----

MEMBROS ELEITOS PELO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA: -----

Humberto José Sobrinho Alves, Carlos Abel Almendra Frias Vieira, António Miguel Borges da Silva, Manuel Gilberto Afonso Lousada, Francisco dos Santos Barroso, Dora Maria Barroso de Sá, Maria do Carmo Fernandes, Anabela Afonso Doreta, José Augusto Pinheiro. --

MEMBROS ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA: -----

Ruben Ramiro Carvalho Gomes Almeida, José Maria Ribas, Luís Alberto Piçarra, Manuel Aurélio Taveira Fernandes, Manuel Pedro Gama, Humberto da Cruz Carneiro, José Humberto Martins, José Carlos Claro, Horácio Domingos Afonso, José Paulino Castanheira, Anabela do Sameiro Diegues da Cruz, Solange Sofia Aboim Lobo, Manuel João Pintor Libório, Inácio Lourenço Fernandes, Manuel do Nascimento Ferreira, Artur Jorge Pereira dos Santos Marques, Afonso Gonçalo Patrício, Maria de Lurdes Freitas e Francisco Joaquim. -----

MEMBROS ELEITOS PELA CDU:

Manuel Dinis Lousada. -----

Faltaram por motivo injustificado os Senhores Deputados, Miguel Joaquim Linhas e Luis Miguel Pires Gomes.-----

Faltaram por motivo justificado os Senhores Deputados, Eduardo Manuel Martins Rodrigues e António João Margarido Alves e Helena Margarida Beato dos Santos Afonso. -----

Verificada que foi a existência de quorum, procedeu-se ao início da sessão, cuja ordem de trabalhos era do teor seguinte: -----

1 - Período de Antes da Ordem do Dia. -----

2 - Ordem do Dia. -----

2.1 – Apreciação e votação da acta da sessão anterior; -----

2.2 - Leitura resumida do expediente; -----

2.3 - Informação escrita do Sr. Presidente da Câmara acerca da actividade Municipal; --

2.4 - Período de intervenções; -----

2.5 - Lei n.º 8/2012 – Declarações do artigo 15.º; -----

2.6 – Projeto de alteração ao Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas Municipais; -----

2.7 – 1.ª Revisão ao Orçamento da Receita, 1.ª Revisão ao Orçamento da Despesa e 1.ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos; -----

2.8 - Prestação de Contas e Relatório de Gestão – Ano de 2011. -----

1 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA. -----

Após ter formulado votos de boas vindas a todos os Senhores Deputados, em especial ao novo Deputado Senhor Francisco Joaquim, que iniciou funções em substituição da Senhora Deputada Diana Sofia da Costa, por ter renunciado ao cargo. -----

Seguidamente concedeu um lapso de tempo, para inscrição dos Senhores Deputados que manifestassem vontade de intervir. -----

Inscreveram-se para intervir os Senhores Deputados: -----

- Manuel Dinis Lousada; -----

- António Miguel Borges da Silva; -----

- José Henrique Vieira da Silva. -----

No uso da palavra o Senhor Deputado Manuel Dinis Lousada, leu para a ata a seguinte intervenção: -----

“Num tempo em que está em curso o mais feroz ataque às conquistas de Abril, celebrar mais um aniversário do 25 de Abril- o 38.º - não é um acto de saudosismo, muito pelo contrário, é o momento de reafirmar os valores e conquistas que Revolução nos projectou no futuro. ---

Abril trouxe-nos a liberdade, palavra vã na boca de quem nos tem governado nestes últimos 35 anos, mas que tem significado concreto, um significado que está plasmado na Constituição da República Portuguesa. A Revolução de Abril foi o direito ao trabalho com direitos, o direito à saúde, direito à educação e ao ensino, o direito à segurança social, foi o fim da Guerra colonial, libertando os povos do jugo colonial e foi também a construção do Poder Local Democrático. -----

38 anos depois do mais luminoso momento da história secular de Portugal, o país está subjogado a uma intervenção externa, consequência da politica de direita levada a cabo por PS, PSD e CDS nestes últimos 35 anos. O Pacto de Agressão assinado com o FMI, BCE e UE pela mesma "Troika" nacional que nos tem governado e com o consentimento do Presidente da República, faz parte de um processo de ataque aos direitos dos trabalhadores, do aumento da exploração do trabalho, e da retirada de direitos às populações. -----

O memorando da Troika, a que chamam "ajuda" mas não dizem quem são os ajudados, visa cortar nos salários, pensões e reformas, liquidar um largo conjunto de direitos sociais, encerrar serviços públicos essenciais às populações, como centros de saúde, CTT, escolas, tribunais, esquadras entre muitos outros, visa colocar Portugal numa situação de dependência externa de como são exemplos as privatizações de sectores estratégicos para economia, nomeadamente a EDP e a REN e outras que fazem parte do acordo, ao mesmo tempo a que assistimos aos benefícios e lucros escandalosos que a Banca e os Grandes Grupos económicos vão acumulando. -----

O Pacto de Agressão vai tão longe quanto a vontade de ajustar contas com a Revolução de Abril, nomeadamente com o Poder Local Democrático com a extinção de Freguesias. -----

Considerando que qualquer reforma administrativa do território que se pretendesse séria, deveria, ao contrário da liquidação de centenas de freguesias, criar as condições e afetação

dos meios indispensáveis ao exercício das atribuições e competências, que hoje lhe são negados, e ao mesmo tempo concretizar a regionalização como a Constituição da República determina, indispensável a um processo de descentralização que se pretenda coerente, a uma reforma da administração pública racional, ao desenvolvimento económico regional e à defesa da autonomia municipal. -----

Considerando que as freguesias representam em termos do Orçamento do Estado – 0,1% do total – e em nada contribuem para a dívida pública, mais clara fica a intenção do governo – atacar o poder local e os direitos das populações ao bem-estar e à satisfação das suas necessidades locais. -----

Considerando que a liquidação de centenas de freguesias representaria um enorme empobrecimento democrático (traduzido na redução de mais 20 mil eleitos); enfraquecimento da afirmação, defesa e representação dos interesses e aspirações das populações que a presença de órgãos autárquicos assegura; o aprofundamento das assimetrias e perda de coesão (territorial, social e económica); o abandono ainda maior das populações, o acentuar da desertificação e, ainda, mesmo que o neguem, um ataque ao emprego público (milhares de trabalhadores das freguesias extintas cujo destino futuro será o despedimento ou a mobilidade). -----

O que nas comemorações do 38.º aniversário do 25 de Abril se coloca é: que os democratas e patriotas desta nossa rica região, mesmo aqueles que até hoje votaram naqueles que nos governam, se levantem e venham à luta na defesa da soberania e independência nacional, que venham à luta contra o Pacto de Agressão.” -----

De seguida usou da palavra o Senhor Deputado, António Miguel Borges da Silva, iniciando por cumprimentar todos os presentes, disse que esta era a visão de quem nasceu antes do 25 de abril, quem nasceu com o 25 de abril, tinha uma outra visão, esperava que as pessoas que têm a sua idade e que estão aqui, que partilhem e a venham dizer. Sentia-se extremamente dividido em relação ao 25 de abril, por um lado sentia-se, era quase como um homem que gosta de duas mulheres, sentia esta dualidade, daquela pessoa certinha, daquele abril que trouxe a democracia, embora lhe custe bastante saber que o abril foi feito contra um Salazar que já tinha morrido, para ele parecia-lhe que o Marcelo Caetano, não pensava da mesma forma que pensava Salazar, mas sobretudo estes, sentimos de que abril lhes trouxe coisas boas, trouxe-lhes homens livres, homens que acreditavam, homens que tinham ideologias e

ideias, tal como o Mário Soares, Sá Carneiro, Adelino Amaro da Costa e Álvaro Cunhal. Estes homens que acreditavam, em quem nós podíamos acreditar e que tinham ideais para um país, ideais sociais, ideais económicos. -----

Depois tivemos a outra parte, o reverso da moeda do 25 de abril, que começou com Cavaco Silva e em que começaram a inclinar o país, a afundar o litoral, e Portugal começou a emergir ou a subir, mas não pelas melhores razões, começaram a destruir e a dar subsídios para destruir a agricultura e a pastorícia, os setores primários da nossa economia, começaram depois a destruir as fábricas, começaram a substituir as frotas pesqueiras por submarinos e desmantelaram as linhas de ferro que aproximavam o interior do litoral e que equilibravam o país. Destruíram o estado social, transformaram as escolas em armazéns que recebem alunos, transformaram as boas universidades portuguesas em universidades que não preparam nada nem ninguém. Era o seu sentimento em relação a abril, trouxeram-nos coisas boas, e depois trouxeram-nos os tecnocratas ajoelhados e de mão estendida, que andam todos os dias a pedir à Europa que nos alimente, a uma Europa que nos suga e que também nos ajudou a destruir este país, fazendo aquele complô entre a construção civil e os bancos, em que vários e milhares de portugueses se endividaram, pela promessa de terem casa, mas que contraíram dívidas que nunca mais conseguem pagar. Portanto falta cumprir abril, acreditava que abril foi uma coisa boa para o país, mas falta cumprir esse abril, livrarem-nos destes políticos tecnocratas, precisavam daquele abril que Salgueiro Maia preconizou, de um abril que tenha políticos, que tenha pessoas que acreditem em Portugal e que acreditem nos portugueses. -----

Disse ainda que, queria fazer dois agradecimentos de abril, ou melhor duas homenagens de abril, porque achava que também em Vinhais se repercutiu de forma até profunda o 25 de abril. -----

A primeira é ao Capitão Humberto José Sobrinho Alves, que foi um Presidente da Câmara à 25 de abril, foi um Presidente que viu e que pôs Vinhais acima de tudo, desenvolveu Vinhais, pois era um Concelho que estava no mapa, era um Concelho comparado com o de Mirandela e Macedo de Cavaleiros. -----

Posteriormente o Dr. Américo Jaime Afonso Pereira, vem ele também, por Vinhais no mapa novamente, pois as pessoas gostam de vir a Vinhais, Vinhais é uma Vila que recebe bem, tem muitas coisas para ver, é uma Vila que está mais bonita, além disso, acha que a qualidade de vida melhorou substancialmente. -----

Continuou a dizer que esta é uma singela homenagem ao abril em Vinhais, em relação abril em Portugal, esperava que daqui a dez anos, pudessem dizer que o abril foi cumprido. -----

No uso da palavra o Senhor Deputado José Henrique Vieira da Silva, iniciou por cumprimentar todos os presentes, disse que, vinha a este palanque para também falar um pouco do 25 de abril, mais como consequência da manifestação de opiniões que nós temos hoje, graças à liberdade conquistada por esse abril de 1974. -----

Abril foi a revolta de um povo oprimido, durante décadas, acabando com as opressões, a falta de liberdade de expressão e opiniões, de forma a poder contestar políticas impostas por um governo fascista e totalitário, que durante algum tempo governou o nosso país. Graças a essa liberdade conquistada em abril, é possível nos dias de hoje, qualquer cidadão manifestar a sua opinião, contra o desagrado das políticas impostas. Assim, graças a esta conquista, foi possível ao nosso Presidente da Câmara, manifestar o seu desagrado, pela forma como foi conduzido o último programa que foi transmitido pela RTP em Bragança. -----

Continuou a dizer que, era revoltante, porque em todos nós foi criada uma expectativa nesse programa, pois o que se passou naquele debate é de lamentar, pessoas que sempre lutaram para o desenvolvimento da nossa região, pelo poder local, serem esquecidas naquela plateia. Todas as pessoas estavam à espera da sua intervenção, e não que ficassem caladas, porque são essas pessoas que conhecem as dificuldades e conhecem também as soluções para o desenvolvimento do interior do país. -----

Disse ainda que, queria dar os parabéns ao Senhor Presidente da Câmara, da forma como tão solenemente escreveu um artigo no jornal regional, a forma como de facto transcreveu aquilo que lhe ia na alma e aquilo que ele pensava. -----

2 - ORDEM DO DIA. -----

2.1 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR. -----

Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia para questionar os Senhores Deputados se pretendiam fazer alguma inscrição, relativamente ao ponto em discussão, não tendo sido manifestada qualquer intenção. -----

Seguidamente a ata foi sujeita a votação e aprovada por maioria com as abstenções dos Senhores Deputados, Aniceto do Espírito Santo Diegues, Anabela do Sameiro Diegues da Cruz, António Miguel Borges da Silva, José Paulino Castanheira e Francisco Joaquim, motivadas por não terem estado presentes na sessão em causa. -----

2.2 - LEITURA RESUMIDA DO EXPEDIENTE. -----

Neste ponto da Ordem de Trabalhos, usou da palavra o Primeiro Secretário da Mesa, para dar conhecimento da correspondência recebida, no período que medeia entre a última sessão desta Assembleia e esta, dizendo que, a mesma se encontra disponível para consulta, nos serviços de apoio a esta Assembleia.. -----

2.3 – INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL. -----

Exmº Senhor -----

Presidente da Assembleia Municipal -----

Senhores Secretários da Mesa -----

Senhores Vereadores Presentes -----

Senhoras e Senhores Presidentes de Junta e demais senhoras e senhores deputados municipais

Minhas Senhoras e Meus Senhores -----

Encontramo-nos a poucas horas de uma data histórica para Portugal: o 25 de Abril. -----

Há 38 anos, a Revolução dos Cravos pôs fim a longos anos de opressão, de um país onde um estado autoritário privava os portugueses de viverem, de pensarem e falarem livremente, de participarem ativa e democraticamente na vida social e de terem acesso à saúde, à cultura, à educação, em suma, à qualidade de vida que todos desejam e que temos direito. -----

Desde essa data a luta foi no sentido de dotar as populações de meios que lhes permitissem viver com dignidade, ouvir e ser ouvidos, respeitar e ser respeitados. Para tal, os principais interlocutores entre o Estado e as populações deste o 25 de Abril até hoje têm sido as autarquias, isto é os Municípios e as Freguesias – importantes elos de ligação que têm sabido dar voz ao povo transmitindo os seus anseios e principais necessidades. -----

Devemos, por isso, como até aqui, continuar a fazer esse trabalho. Por isso a nossa determinação contra a reforma administrativa que foi proposta pelo Governo e que extinguiu e anexava parte das freguesias. Iremos manter a nossa posição, sempre em defesa dos interesses do concelho de Vinhais e daquilo em que acreditamos. Sempre em defesa daquilo que foram as vitórias de Abril. -----

É imbuídos desse espírito que continuamos a pautar a nossa forma de fazer política e que, apesar das notícias de crise que diariamente, através das rádios e televisões, entram pelas casas adentro, cada vez com mais insolvências, cortes nos vencimentos, reduções das pensões, aumentos da eletricidade e dos combustíveis, extinção de serviços de saúde, encerramento de escolas e de mais serviços públicos, continuamos a mostrar publicamente a nossa indignação perante as medidas catastróficas de esvaziamento de todo o interior que se têm verificado, nesse sentido continuamos a ser completamente livres. -----

Ainda há dias recebemos, institucionalmente, o líder do Partido Socialista, como receberemos os líderes de qualquer outro partido para lhe dar conta desta nossa luta e desta nossa indignação, tendo umas centenas de pessoas seguido até ao Tribunal, para que todo o país visse, através dos noticiários, que estas medidas de encerramento de serviços públicos no interior do país são desastrosas, infundadas e meramente economicistas, esquecendo por completo todos os aspetos sociais e consequências daí resultantes, permitam-me aqui um parênteses para agradecer às Juntas de Freguesia, nomeadamente aos Senhores Presidentes pelo empenho que tiveram ao se mobilizarem para estarem presentes na Câmara Municipal nesse mesmo dia. -----

Apesar de tudo e da crise que atravessamos, com grandes cortes em termos de receitas para as autarquias, é evidente o forte investimento que temos feito no concelho de Vinhais, só conseguido com uma gestão séria, transparente e rigorosa e uma enorme capacidade de aproveitamento dos recursos existentes e dos fundos comunitários a que nos temos candidatado, de forma bem sucedida. -----

Ainda no domingo passado teve lugar o lançamento da 1.ª pedra do futuro Lar da 3.ª Idade de Espinhoso, uma obra privada e da responsabilidade da associação local, equipamentos agora designados por Estruturas Residenciais para Idosos e que, a par dos já existentes, irá colmatar as necessidades da população daquela zona e do concelho, conjuntamente com o de Rebordelo que irá avançar, estou certo, brevemente. -----

Com estes equipamentos concluídos, com os que já existem e com os Centros de Apoio Domiciliário de Celas e Passos de Lomba, em construção, o de Tuizelo, a iniciar brevemente (os três aprovados financeiramente pelo programa PRODER), o concelho de Vinhais ficará satisfatoriamente coberto em termos de equipamentos sociais e de apoio aos mais necessitados e desfavorecidos. -----

Na atual onda de notícias sobre a crise e sobre os cortes da *Troika* deixa-nos particularmente satisfeitos poder anunciar estas obras importantíssimas. Mas não são as únicas. -----

Relembro também as estradas que estão a ser melhoradas por todo o concelho, os trabalhos de reforço das redes de águas e saneamentos em várias aldeias, a circular Interna de Vinhais e o Centro Cultural nas Casas Novas, grandes obras que esperamos ver concluídas até final deste ano. -----

Já concluídas e preparadas para inauguração no próximo mês encontram-se a Requalificação Urbanística da Rua de Cima, da Rua da Corujeira, o Campo de Minigolfe no Parque Verde de Artes e Ofícios, a Requalificação Urbanística da antiga Escola Primária e a inauguração de dois novos equipamentos que vêm complementar a oferta do Parque Biológico de Vinhais: o Centro Nacional de Interpretação das Raças Autóctones e o Centro Hípico e Picadeiro, que serão também inaugurados por ocasião do Feriado Municipal do 20 de maio -----

Mas não é só. A iniciar em breve, também no Parque Biológico, encontra-se o Centro de Interpretação Micológico e a Piscina Biológica, ambos aprovadas através de fundos comunitários programa PRODER. -----

Estas inaugurações, que vos dou agora conta, terão lugar no próximo dia 20 de Maio, dia do Feriado Municipal, convidando todos a estarem presentes no evento bem como nas restantes iniciativas programadas para as comemorações deste ano, que é um ano de cerimónias especiais, uma vez que completamos os 500 anos sobre o Foral Novo do nosso Concelho. -----
Viva o 25 de Abril! Viva a Liberdade! Viva Vinhais!-----

Quanto à situação financeira é a seguinte: -----

- Dotações Orçamentais – €457.391,03 -----

- Dotações não orçamentais – €685.149,23 -----

2.4 - PERÍODO DE INTERVENÇÕES. -----

Manifestaram vontade de intervir os Senhores Deputados: -----

- Manuel Dinis Lousada; -----

- Dora Maria Barroso de Sá; -----

- Manuel António Fernandes Martins; -----

No uso da palavra o Senhor Deputado Manuel Dinis Lousada, leu para a ata a seguinte intervenção: -----

“Na sequência da carta enviada por V. Ex.^a aos grupos parlamentares, o grupo parlamentar do PCP efectuou várias perguntas ao Ministério da Administração Interna que foram as seguintes: -----

1.^a Qual a avaliação que o governo faz da situação de segurança pública no Concelho de Vinhais? -----

2.^a Solicitava uma informação sobre o dispositivo de segurança no Concelho: agentes, veículos e postos da GNR. -----

3.^a Que medidas vão ser tomadas para reforçar os meios e a capacidade de intervenção da GNR no Concelho? -----

Como Vs. Ex.^{as} devem calcular foram evasivas, apenas enviaram alguns mapas. -----

Em conclusão aos mapas enviados pelo Ministério podemos chegar aos seguintes dados: -----

1.º Existem 37 efectivos entre Vinhais e Rebordelo, significando a redução de efectivos relativo ao ano anterior. -----

2.º O rácio é de um militar por cada 241 habitantes, facilmente se conclui pela dispersão geográfica das pessoas pelo Concelho a área que cada militar cobre é exagerada. -----

3.º Os meios móveis que os 37 militares tem à sua disposição no conjunto dos dois postos são manifestamente insuficientes. -----

Considerando o número de habitantes por cada militar e área que cada militar tem de cobrir é evidente que com a insuficiência de meios que tem à sua disposição não consegue desenvolver um policiamento de proximidade. -----

Pergunto a V. Ex.^a Senhor Presidente da Câmara, que esforços é que tem desenvolvido para colmatar esta situação junto do Poder Central?” -----

Seguidamente usou da palavra a Senhora Deputada Dora Maria Barroso de Sá, para questionar o Senhor Presidente da Câmara Municipal, se estava previsto colocar barreiras de protecção na estrada entre Ervedosa e a Soutilha e entre Nuzedo de Baixo e Rebordelo, ou se ficava só pelo traçado, pois estas barreiras são muito necessárias. -----

De seguida usou da palavra o Senhor Deputado Manuel António Fernandes Martins, iniciou por cumprimentar todos os presentes e referiu-se à situação ocorrida no fim de semana, que uma senhora faleceu de ataque cardíaco a caminho de Bragança, pois em sua opinião se os serviços da urgência em Vinhais estivessem a funcionar, poderia-se ter evitado essa situação. Mais uma vez foi comprovado que as pessoas do Concelho de Vinhais ficam distantes de Bragança, e é necessário termos um serviço de urgência permanente no nosso Concelho. -----

Seguidamente usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara, que agradeceu as intervenções proferidas, iniciando pela intervenção apresentada pelo Senhor Deputado Manuel António Fernandes Martins, disse que preferia não comentar, como todos compreenderiam. -----

Em relação à intervenção da Senhora Deputada Dora Maria Barroso de Sá, disse que iria entrar em contacto com o técnico responsável da obra, para colocar essa questão e posteriormente lhe daria uma resposta. -----

Referindo-se à intervenção do Senhor Deputado Manuel Dinis Lousada, disse que, pensa que ninguém percebeu ao que ele se estava a referir. Explicou que, o que aconteceu tinha sido o seguinte: há uns tempos atrás tinha ocorrido em Vinhais, por altura do Natal uma onda de assaltos, e nessa altura foi feita uma carta para os grupos parlamentares todos, para o Ministro da Administração Interna, não a queixar-se de ninguém, mas para lhe dar a conhecer o que estava acontecer, que se tornava necessário aumentar os efetivos, e naturalmente, terem mais atenção porque as pessoas idosas começavam a viver com medo. -----

Tinha havido contactos com o Ministério da Administração Interna onde garantiu que seriam reforçados os meios, como de facto foram colocados em Vinhais mais uns quantos guardas. -- Pelo menos, tinha servido para alertar as autoridades de que não é pelo facto de viverem poucas pessoas no meio rural, que não tem direito à segurança, como qualquer outras pessoas que vivem noutra meio. -----

Seguidamente usou da palavra o Senhor Deputado Horácio Domingos Afonso, para dizer que, relativamente ao assunto que está a ser tratado, quer dizer que intervém para manifestar o seu agrado, pelo comportamento manifestado pelas forças de segurança. -----

Continuou a dizer que, nem tudo é assim tão negativo, em relação ao 25 de abril, porque muito foi feito, não há comparação possível, pois nada é igual àquilo que era. -----

Realçou a formação humana que a Guarda Nacional Republicana tem neste momento, a qualidade de pessoal, e a maneira como atua, não é nada como era aqui há uns anos, isto são fatores muito positivos, que quando existem coisas boas na nossa terra devem ser ditas. Pois nessa altura que houve esses assaltos, houve agentes da GNR que foram pessoalmente à casa das pessoas, avisá-las para se acautelarem na altura das festividades, para terem cuidado. ----- Disse ainda que, queria nesta Assembleia prestar uma homenagem às forças de segurança que prestam serviço no Concelho de Vinhais, porque o merecem. -----

Usou da palavra novamente o Senhor Deputado Manuel Dinis Lousada, para se dirigir ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, dizendo que, é de realçar a posição que o Senhor Presidente da Câmara Municipal tomou, e disse que, ele não quis por em causa o que o Senhor Presidente da Câmara tinha feito, apenas quis reforçar que o Governo parece não estar muito interessado em resolver estas situações. ----- Continuou a dizer que as populações tinham que ter meios para a sua segurança, e que queria agradecer ao Senhor Presidente da Câmara por também ter enviado essa carta para o Grupo Parlamentar do PCP. -----

2.5 - LEI N.º 8/2012 – DECLARAÇÕES DO ARTIGO 15.º. -----

Nos termos do preceituado na alínea c), do n.º 2, do art.º 15.º, da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, e com vista a assegurar o rigoroso cumprimento do referido diploma, que aprova as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas, em harmonia com o Orçamento do Estado para dois mil e doze, foram presentes para conhecimento, as declarações emitidas nos termos das alíneas a) e b) do n.º 1, do citado artigo, cujo teor é o seguinte: -----

“Américo Jaime Afonso Pereira, Presidente da Câmara Municipal de Vinhais, declara, para os efeitos previstos na alínea a), do n.º 1, do art.º 15.º, da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, que, todos os compromissos plurianuais existentes a 31 de dezembro de 2011, se encontram

registados na contabilidade do Município, não estando registados na base de dados central de encargos plurianuais, por não ter sido oportunamente disponibilizada pela DGAL. -----

Submeta-se à próxima reunião de Câmara para conhecimento, bem como à próxima sessão da Assembleia Municipal.” -----

“Américo Jaime Afonso Pereira, Presidente da Câmara Municipal de Vinhais, para os efeitos previstos na alínea b) do artigo 15.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, elenca de forma analítica os recebimentos e pagamentos em atraso a 31 de Dezembro de 2011, a saber: -----

Recebimentos: -----

Conta de Terceiro	Nome	NIF	Valor
26.8.6	INSTITUTO FINANCEIRO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL, IP - IFDR	508144663	1.407.653,76 €
26.8.2.1	ESTRADAS DE PORTUGAL EP - SA	504598686	380.373,11 €
TOTAL (€)			1.788.026,87 €

Pagamentos: -----

Conta de Terceiro	Nome	NIF	Data da Factura	Data de Vencimento	Valor
22.1.1	AUTO CENTRAL DE VINHAIS / ROBERTO PATRICIO PEREIRA AFONSO	115211322	2011/09/01	2011/10/01	159,88 €
26.1.1	BRICANTEL – COMERCIO DE MATERIAL ELECTRICO DE BRAGANCA, LDA	502888539	2011/08/05	2011/09/04	479,70 €
26.1.1	CIDADELA – MATERIAIS DE CONSTRUCAO, LDA.	503488585	2011/08/05	2011/09/04	247,87 €
26.1.1	CIDADELA – MATERIAIS DE CONSTRUCAO, LDA.	503488585	2011/07/27	2011/08/26	17,84 €
26.1.1	CIDADELA – MATERIAIS DE CONSTRUCAO, LDA.	503488585	2011/07/14	2011/08/13	30,14 €
26.1.1	CIDADELA – MATERIAIS DE CONSTRUCAO, LDA.	503488585	2011/07/27	2011/08/26	139,29 €
26.1.1	CIDADELA – MATERIAIS DE CONSTRUCAO, LDA.	503488585	2011/07/27	2011/08/26	405,90 €
22.1.1	EARMA EUROPEAN ASSOCIATION OF RESEARCH	BE477806558	2011/04/07	2011/05/07	600,00 €
26.1.1	ENGENHARIA E DISTRIBUICAO CHL-J2, LDA	509038603	2011/08/02	2011/09/01	1.625,99 €
26.1.1	ETE - EMPRESA DE TELECOMUNICACOES E ELETRICIDADE, LDA.	502047097	2011/08/25	2011/09/24	6.765,00 €
26.1.1	INERTES DO MOSTEIRAO – AREIAS E BRITAS, LDA	505042487	2011/07/15	2011/08/14	619,00 €
26.1.1	INERTES DO MOSTEIRAO – AREIAS E BRITAS, LDA	505042487	2011/07/15	2011/08/14	616,23 €
22.1.1	INFOVINHAIS 2,COMERCIO DE INFORMATICA, LDA	508933447	2011/07/01	2011/07/31	26,00 €
22.1.1	JOAO VAZ & FILHOS, LDA.	503614360	2011/07/14	2011/08/13	576,20 €
26.1.1	JOAO VAZ & FILHOS, LDA.	503614360	2011/06/15	2011/07/15	6.520,96 €
22.1.1	JOAO VAZ & FILHOS, LDA.	503614360	2011/07/14	2011/08/13	77,09 €
22.1.1	JOAO VAZ & FILHOS, LDA.	503614360	2011/07/14	2011/08/13	80,88 €
22.1.1	JOAO VAZ & FILHOS, LDA.	503614360	2011/06/30	2011/07/30	138,12 €
22.1.1	JOSE EVANGELISTA FERNANDES	181287420	2011/07/28	2011/08/27	24,60 €
22.1.1	JOSE EVANGELISTA FERNANDES	181287420	2011/08/10	2011/09/09	319,80 €
22.1.1	JOSE EVANGELISTA FERNANDES	181287420	2011/07/29	2011/08/28	477,19 €
22.1.1	JOSE EVANGELISTA FERNANDES	181287420	2011/07/29	2011/08/28	18,45 €
22.1.1	JOSE EVANGELISTA FERNANDES	181287420	2011/07/28	2011/08/27	61,50 €
22.1.1	JOSE EVANGELISTA FERNANDES	181287420	2011/07/28	2011/08/27	6,15 €
22.1.1	JOSE EVANGELISTA FERNANDES	181287420	2011/07/28	2011/08/27	30,75 €

22.1.1	JOSE EVANGELISTA FERNANDES	181287420	2011/07/28	2011/08/27	43,05 €
22.1.1	JOSE EVANGELISTA FERNANDES	181287420	2011/07/23	2011/08/22	30,75 €
22.1.1	JOSE EVANGELISTA FERNANDES	181287420	2011/07/29	2011/08/28	350,67 €
22.1.1	JOSE EVANGELISTA FERNANDES	181287420	2011/07/23	2011/08/22	30,75 €
22.1.1	JOSE EVANGELISTA FERNANDES	181287420	2011/07/23	2011/08/22	24,60 €
22.1.1	JOSE EVANGELISTA FERNANDES	181287420	2011/07/27	2011/08/26	6,15 €
22.1.1	JOSE EVANGELISTA FERNANDES	181287420	2011/07/29	2011/08/28	12,30 €
22.1.1	JOSE EVANGELISTA FERNANDES	181287420	2011/07/29	2011/08/28	127,90 €
22.1.1	LUBRINOR - PECAS E ACESSORIOS, LDA.	507212479	2011/08/12	2011/09/11	197,82 €
22.1.1	LUBRINOR - PECAS E ACESSORIOS, LDA.	507212479	2011/08/26	2011/09/25	43,53 €
22.1.1	LUBRINOR - PECAS E ACESSORIOS, LDA.	507212479	2011/08/17	2011/09/16	28,84 €
22.1.1	LUBRINOR - PECAS E ACESSORIOS, LDA.	507212479	2011/08/26	2011/09/25	80,44 €
22.1.1	LUBRINOR - PECAS E ACESSORIOS, LDA.	507212479	2011/08/26	2011/09/25	128,12 €
22.1.1	LUBRINOR - PECAS E ACESSORIOS, LDA.	507212479	2011/08/26	2011/09/25	53,97 €
22.1.1	LUBRINOR - PECAS E ACESSORIOS, LDA.	507212479	2011/08/26	2011/09/25	4,19 €
26.1.1	MANUEL FERNANDO RODRIGUES BARREIRO	144856611	2011/06/27	2011/07/27	10.875,07 €
26.1.1	MANUEL FERNANDO RODRIGUES BARREIRO	144856611	2011/06/27	2011/07/27	10.263,34 €
26.1.1	MANUEL FERNANDO RODRIGUES BARREIRO	144856611	2011/06/30	2011/07/30	3.973,41 €
26.1.1	MANUEL RODRIGUES LAMEIRO, LDA.	500936242	2011/07/13	2011/08/12	5.524,70 €
26.1.1	MANUEL RODRIGUES LAMEIRO, LDA.	500936242	2011/08/31	2011/09/30	2.227,17 €
26.1.1	MANUEL RODRIGUES LAMEIRO, LDA.	500936242	2011/08/09	2011/09/08	874,44 €
26.1.1	MANUEL RODRIGUES LAMEIRO, LDA.	500936242	2011/08/31	2011/09/30	2.554,87 €
26.1.1	MANUEL RODRIGUES LAMEIRO, LDA.	500936242	2011/08/31	2011/09/30	5.720,35 €
26.1.1	MARIO GONCALVES, LDA.	500183872	2011/07/13	2011/08/12	259,04 €
26.1.1	MATNORD – MATERIAIS DE CONSTRUCAO, LDA.	503917842	2011/05/11	2011/06/10	122,39 €
26.1.1	MENDES & IRMAOS, LDA.	500384436	2011/05/10	2011/06/09	1.069,12 €
26.1.1	MENDES & IRMAOS, LDA.	500384436	2011/04/18	2011/05/18	4.069,46 €
26.1.1	MENDES & IRMAOS, LDA.	500384436	2011/04/21	2011/05/21	944,41 €
26.1.1	MENDES & IRMAOS, LDA.	500384436	2011/04/21	2011/05/21	2.370,62 €
26.1.1	MENDES & IRMAOS, LDA.	500384436	2011/08/22	2011/09/21	2.540,64 €
26.1.1	MENDES & IRMAOS, LDA.	500384436	2011/08/18	2011/09/17	3.905,25 €
26.1.1	MENDES & IRMAOS, LDA.	500384436	2011/08/31	2011/09/30	2.883,83 €
26.1.1	MOTA-ENGIL -PAVIMENTAÇÕES, S.A. (PROBISA PORTUGUESA, SA)	501671315	2011/07/31	2011/09/29	6.682,37 €
26.1.1	MOTA-ENGIL -PAVIMENTAÇÕES, S.A. (PROBISA PORTUGUESA, SA)	501671315	2011/06/30	2011/07/30	7.906,64 €
26.1.1	MOTA-ENGIL -PAVIMENTAÇÕES, S.A. (PROBISA PORTUGUESA, SA)	501671315	2011/04/30	2011/05/30	1.101,39 €
22.1.1	PC.BOX – SISTEMAS DE INFORMATICOS UNIPessoal, LDA	507823494	2011/08/04	2011/09/03	115,72 €
22.1.1	PC.BOX – SISTEMAS DE INFORMATICOS UNIPessoal, LDA	507823494	2011/08/04	2011/09/03	217,06 €
22.1.1	PC.BOX – SISTEMAS DE INFORMATICOS UNIPessoal, LDA	507823494	2011/08/04	2011/09/03	253,63 €
22.1.1	PITNEY BOWES PORTUGAL - SOCIEDADE UNIPessoal, LDA	506628132	2011/03/29	2011/04/28	678,96 €
22.1.1	RAUL BARROSO DA SILVA (OURIVESARIA SILVA)	136436765	2011/09/01	2011/10/01	105,00 €
22.1.1	RESIDUOS DO NORDESTE, EIM	505542331	2011/05/06	2011/06/05	29.597,37 €
22.1.1	RESIDUOS DO NORDESTE, EIM	505542331	2011/07/07	2011/08/06	30.115,36 €
22.1.1	RESIDUOS DO NORDESTE, EIM	505542331	2011/06/14	2011/07/14	29.431,70 €
26.1.1	RODRIGRANITOS, LDA.	503320269	2011/08/26	2011/09/25	2.200,42 €
26.1.1	RODRIGRANITOS, LDA.	503320269	2011/08/31	2011/09/30	742,72 €
26.1.1	RODRIGRANITOS, LDA.	503320269	2011/08/12	2011/09/11	1.451,20 €
26.1.1	TRANS SERRA DA COROA UNIPessoal, LDA	507821645	2011/08/05	2011/09/04	202,27 €
26.1.1	TRANS SERRA DA COROA UNIPessoal, LDA	507821645	2011/06/15	2011/07/15	1.158,48 €
26.1.1	TRANS SERRA DA COROA UNIPessoal, LDA	507821645	2011/06/08	2011/07/08	514,88 €
26.1.1	TRANS SERRA DA COROA UNIPessoal, LDA	507821645	2011/06/08	2011/07/08	165,50 €
26.1.1	TRANS SERRA DA COROA UNIPessoal, LDA	507821645	2011/06/08	2011/07/08	294,22 €
26.1.1	TRANS SERRA DA COROA UNIPessoal, LDA	507821645	2011/06/17	2011/07/17	845,87 €
26.1.1	TRANS SERRA DA COROA UNIPessoal, LDA	507821645	2011/07/29	2011/08/28	367,77 €
26.1.1	TRANS SERRA DA COROA UNIPessoal, LDA	507821645	2011/07/29	2011/08/28	441,32 €
26.1.1	TRANS SERRA DA COROA UNIPessoal, LDA	507821645	2011/07/29	2011/08/28	202,27 €
TOTAL (€)					196.197,84 €

Tomado conhecimento. -----

2.6 – PROJETO DE ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DE LIQUIDAÇÃO E COBRANÇA DE TAXAS MUNICIPAIS. -----

Neste ponto da ordem de trabalhos usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, para dizer que, este projeto refere-se à alteração do novo Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas Municipais, em consequência do Decreto-Lei n.º 48/2011, de 1 de abril, regulamentado pelas Portarias n.º 131/2011, de 4 de abril e Portaria n.º 215/2011, de 31 de maio, que aprovou um novo paradigma na Administração Autárquica, o Licenciamento Zero. -----

Introduz profundas alterações no licenciamento de instalações e na modificação de estabelecimentos da restauração ou de bebidas, de comércio de bens, da prestação de serviços ou de armazenagem, entre outras. -----

Desta forma, impõem-se, além da alteração ao Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas Municipais, proceder à alteração da Tabela de Taxas, criando, alterando ou extinguindo algumas prestações pecuniárias e proceder à fundamentação económica e financeira das que venham a ser criadas ou alteradas. -----

Tinha sido aprovado em reunião de Câmara e sujeito à discussão pública. -----

Após discussão e análise do assunto em causa, foi aprovado por unanimidade. -----

2.7 – 1.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO DA RECEITA, 1.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA E 1.ª REVISÃO AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS. -----

Nos termos da alínea c), do n.º 2, do art.º 64.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com nova redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro, foi presente para aprovação a 1.ª Revisão ao Orçamento da Receita no valor de trinta mil euros (30.000,00 €) a 1.ª Revisão ao Orçamento da Despesa no valor de trinta mil euros (30.000,00 €) e a 1.ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos no valor de vinte mil euros (20.000,00 €). -----

Após análise e discussão, do assunto em causa, foi aprovado por maioria com os votos favoráveis da bancada do Partido Socialista, dos representantes dos Plenários, da bancada do Partido Social Democrata e um voto contra da CDU, aprovar a referida Revisão. -----

2.8 - PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO – ANO DE 2011. -----

Neste ponto da ordem de trabalhos, foi concedida a palavra, ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, que apresentou e explicou os documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão, referentes ao ano de dois mil e onze, previamente enviados a todos os Senhores Deputados, por fotocópia, colocando-se à disposição dos Senhores Deputados, para esclarecimento de eventuais dúvidas. -----

Manifestaram vontade de intervir os Senhores Deputados: -----

- Afonso Gonçalo Patrício; -----
- Ruben Ramiro Carvalho Gomes Almeida; -----
- Manuel Dinis Lousada; -----
- Horácio Domingos Afonso; -----
- José Henrique Vieira da Silva. -----

Usou da palavra o Senhor Deputado Afonso Gonçalo Patrício, para dizer que em Nuzedo de Baixo, existe uma nascente de água que não está a ser aproveitada, e como é um bem essencial e preciso, acha que esta água deveria ser ligada ao reservatório. -----

Seguidamente usou da palavra o Senhor Deputado Ruben Ramiro Carvalho Gomes Almeida, iniciou por cumprimentar todos os presentes, e disse que, esta Prestação de Contas e Relatório de Gestão é a confirmação oficial daquilo que vem sendo habitual por parte deste executivo, pautando-se pela transparência, rigor e pertinência com que vem sendo geridos os dinheiros públicos. -----

Este rigor e transparência não só é reconhecido por nós, mas também pelas entidades competentes, como fez prova o relatório do Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses, que classifica a Câmara Municipal de Vinhais nas trinta melhores do país e na melhor do distrito. -----

Continuou a dizer que para finalizar, a bancada do Partido Socialista, congratula-se e elogia ao mesmo tempo, a Câmara pelo rigor e empenho que vem demonstrando na gestão do erário público, e exorta também esta Assembleia Municipal para aprovar favoravelmente este Relatório de Gestão e a Prestação de Contas. -----

Concedida a palavra ao Senhor Deputado, Manuel Dinis Lousada, disse que em Vila Verde junto à escola primária havia a mãe d'água antiga e também estava correr a céu aberto, questionava se não seria melhor resolver esta situação. -----

De seguida usou da palavra o Senhor Deputado Horácio Domingos Afonso, somente para dizer que se sentia orgulhoso em viver no Concelho de Vinhais, orgulhoso pelo rumo que o Concelho tem levado. -----

Continuou a dizer que, não se esquece, que há pelo menos dois autarcas que nos últimos trinta anos foram considerados os autarcas modelo do país, entre os quais o Capitão Humberto José Sobrinho Alves e o Dr. Júlio Meirinhos, pois isto tem muito a ver com o 25 de abril, por mais que as pessoas queiram, por mais que se fale, isto que temos hoje não é nada daquilo que era antes do 25 de abril, as coisas mudaram e mudaram muito bem. Entende perfeitamente quem diz ainda que é necessário cumprir o 25 de abril, pois é necessário cumpri-lo todos os dias. ---

Referindo-se ao debate ocorrido em Bragança, disse não lhe parecer poder ser visto só sobre a perspectiva de quem manda, porque a quem manda tudo lhe parece bem, e das pessoas que intervieram, por um lado deixaram entender que estava tudo às mil maravilhas, e por outro que existia um elevado número de projetos para desenvolver a região. -----

Continuou a dizer que era um regionalista convicto, mas agora já começava a ter dúvidas, porque a regionalização tem que ter verdadeiros líderes regionalistas, e quem estiver a exercer o poder tem grande responsabilidade, regiões sim, mas tem que ser verdadeiros líderes regionalistas, tem que ser verdadeiros líderes exclusivamente de contestação daquilo que não está bem. -----

Disse ainda que estava perfeitamente de acordo com a manifestação que o Senhor Presidente da Câmara Municipal tinha organizado, mas há uma contradição na maneira como as coisas foram expostas, porque por um lado, diz-se que está tudo bem, se está tudo bem, então deixa-se estar e continuamos praticamente a ser os coitadinhos de tudo. Não é essa a realidade, é necessário ver que, quando nos dizem que precisamos de massa crítica, é preciso perguntar logo se nos estão a chamar burros, porque é isso que nos estão a fazer, e isso que desculpem, mas em Trás-os-Montes, são tão inteligentes como são nos outros lados. -----

Disse então que com isto queria dizer que, se por um lado se sentia satisfeito e feliz com o desenvolvimento efetivo, e não estava a fazer elogios ao atual executivo, nem a ninguém em particular, estava a todos, o desenvolvimento era fruto de todas as pessoas que passaram pela Câmara, mas também lhe parecia que houve muita falta de liderança, muitos projetos que não passaram da cabeça das pessoas, pois tem pouco poder de contestação, era necessário fazer com que o poder central olhe mais para nós. -----

Finalizou a intervenção dizendo que a aprovação deste ponto da ordem de trabalhos não merece qualquer dúvida. -----

Concedida a palavra ao Senhor Deputado, José Henrique Vieira da Silva, disse que, o Senhor Presidente da Câmara Municipal é um bom gestor, como comprovam os documentos que foram enviados. -----

Disse ainda que, para comprovar, convida todos os presentes a dar uma volta à Vila de Vinhais, para poder verificar todas as obras que foram realizadas. -----

Seguidamente, usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, que agradeceu as intervenções proferidas, e iniciando por responder à intervenção do Senhor Deputado Afonso Gonçalo Patrício, disse que o Senhor Vereador Salvador dos Santos Marques, já está a tomar medidas para resolver esse assunto. -----

Continuou a dizer que na reunião do Órgão Executivo realizada da parte da manhã, já tinha sido discutido o assunto da água, pois é um assunto muito cobiçado, interessante e interessado para muita gente. A Câmara Municipal de Vinhais, foi integrada nas Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, por imposição do Governo, na altura era Ministro do Ambiente o Engenheiro José Sócrates, tinha sido constituída uma única entidade, para fazer a gestão de todos os sistemas de água em Trás-os-Montes, este foi o objetivo. Em 1910 a taxa de

mortalidade infantil em Portugal era de 38%, em 1940 era 22%, em 1970 era 12% e hoje é de 3%, é nisto que se reflete a qualidade da água, são coisas que não se vêem. A importância da água tem a ver com isto, isto é qualidade de vida das pessoas, e portanto o que custa não é a água, mas sim o seu tratamento e fica muito mais caro tratar a água em pequenas quantidades do que em grandes quantidades, seria muito bom efetuar o tratamento num só único local de água de todo o Concelho, pois fica muito mais barato tratar a água em grandes reservatórios de que em pequenos. Razão pela qual a água é mais barata em Lisboa do que em Vinhais, porque o tratamento é mais caro que a água. -----

Disse ainda que, o Concelho de Vinhais foi integrado no sistema das águas, e sempre cumpriu com os seus pagamentos, só duas ou três das trinta Câmaras é que não devem nada às Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro. O Governo já tentou arranjar uma solução, e negociou com as Câmaras para resolver este problema, tentando privatizar este setor. A primeira proposta que foi apresentada, foi o Governo perdoar as dívidas às Câmaras, mas isso nem pensar. -----

A segunda proposta era não perdoar as dívidas, mas permitir que as Câmaras fizessem um plano de pagamento, para pagar em vinte anos. Isto significaria que as Câmaras que tem dívidas deixariam de ser devedoras, porque tinham um plano de pagamento. Esta 2.^a proposta também não seguiu para a frente. Ou devolvem o dinheiro às Câmaras que tem as dívidas em dia, e estas também elaboram um plano de pagamento para pagar em vinte anos, ou então não havia acordo nenhum, pois o Governo pretende entregar as águas aos privados, mas sem dívidas. -----

Continuou a dizer que havia outro problema, as Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, ao ser integrada nas Águas de Portugal, a empresa vai deixar de existir e as Câmaras de Vinhais e de Bragança pretendem que a água nos seja fornecida ao mesmo preço de Lisboa, a vinte e sete ou trinta cêntimos, porque aqui é comprada a cinquenta e dois cêntimos, à semelhança com o que acontece com a eletricidade, o mesmo preço para todo o país, porque assim obrigaria a baixar a água que se consome aqui. Pois é mais fácil baixar um bocadinho nesta parte do interior onde vive cerca de vinte por cento da população do que subir no litoral onde vive oitenta por cento da população. -----

Disse ainda que, é provável que se o nosso Concelho for integrado nas Águas de Portugal, a água baixe um pouco, mas também se fizerem a privatização tem que ser integrado o sistema em baixa. -----

Continuou a dizer que o problema de falta de água poderia ficar resolvido com a construção de barragem de Veiguinhas, no alto do sabor que daria para abastecer o Concelho de

Bragança e o Concelho de Vinhais, à excepção da zona de Lomba e da zona sul de Rebordelo, se esse investimento fosse feito pelas Águas de Trás-Montes e Alto Douro. -----

Após os esclarecimentos prestados e não tendo sido manifestadas mais intenções de intervir por parte dos Senhores Deputados, os documentos da Prestação de Contas e Relatório de Gestão, foram colocados a votação, tendo sido deliberado, por maioria aprová-los, com os votos favoráveis da bancada do Partido Socialista, dos representantes dos Plenários e com as abstenções da bancada do Partido Social Democrata e da CDU. -----

E, nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa declarou encerrada a reunião, cerca das dezasseis horas e trinta minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata. -----